



Release de resultados

4T23

**Videoconferência
de Resultados:**

Português/Inglês

Data: 29/02/2024

Brasília: 11:00h

Nova York: 09:00h

Londres: 15:00h

webcast: ri.cea.com.br

CEAB
B3 LISTED NM
SMLL B3

IGCT B3
IBRA B3

IGC-NM B3
ITAG B3

IGC B3
ICON B3

ISE B3
IGPTWB3

Destques

4T23

Venda de vestuário cresce 18,8% no 4T23, com sólida expansão de margem bruta e aumento de 37,7% no EBITDA Ajustado pós-IFRS16.

Vendas mesmas lojas de vestuário cresceu 18,5% em relação ao 4T22.

Margem bruta de vestuário de 56,5%, aumento de 1,2 p.p. em relação ao 4T22.

Despesas operacionais³ diluíram 2,5 p.p. como % da receita líquida versus 4T22.

Expansão de margem EBITDA ajustado³ pós-IFRS16 em 3,2 p.p. para 21,9%.

Lucro líquido ajustado⁴ de R\$ 144,9 milhões, 98,2% acima do 4T22.

Redução na alavancagem financeira para 1,5x dívida líquida total⁵/EBITDA ajustado pré-IFRS16.

Indicadores (R\$ milhões)	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Receita Líquida Total (R\$MM)	2.293,1	1.948,7	17,7%	6.719,3	6.183,6	8,7%
Receita Líquida de vestuário (R\$MM)	1.957,6	1.647,5	18,8%	5.551,6	5.021,1	10,6%
Vendas mesmas lojas de vestuário (SSS) ¹ (%)	18,5%	1,3%	17,2p.p.	9,9%	16,1%	-6,2p.p.
Vendas mesmas lojas (SSS) ¹ (%)	15,8%	1,0%	14,8p.p.	6,7%	15,9%	-9,2p.p.
Margem bruta total (%)	53,3%	51,7%	1,6p.p.	52,4%	50,2%	2,2p.p.
Margem bruta de vestuário (%)	56,5%	55,3%	1,2p.p.	55,3%	53,9%	1,4p.p.
Margem bruta de mercadorias (%)	53,2%	51,2%	2,0p.p.	51,3%	49,1%	2,2p.p.
Despesas operacionais ² (R\$MM)	(667,9)	(616,5)	8,3%	(2.262,2)	(2.301,0)	-1,7%
EBITDA ajustado ³ (pós-IFRS16) (R\$MM)	501,5	364,3	37,7%	1.047,9	750,1	39,7%
Margem EBITDA ajustada ³ (pós-IFRS16) (%)	21,9%	18,7%	3,2p.p.	15,6%	12,1%	3,5p.p.
Lucro (prejuízo) líquido (R\$MM)	168,7	212,9	-20,8%	2,3	0,8	187,5%
Lucro (Prejuízo) líquido Ajustado ⁴	144,9	73,1	98,2%	(44,8)	(184,7)	-75,7%
Investimentos (R\$MM)	63,0	110,8	-43,1%	215,3	373,4	-42,3%

(1) SSS: Same Store Sale - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, vendas diretas, Ship from Store e Clique e Retire).

(2) Exclui despesas de Depreciação e Amortização, inclusive a Depreciação Direito de Uso (Arrendamento), despesa com PDD e outras (despesas) receitas operacionais para facilitar a análise.

(3) Ajustes incluem: (i) Outras Receitas (despesas) Operacionais líquidas; (ii) Receitas Financeira de Fornecedores; e (iii) Recuperação de Créditos Fiscais.

(4) Exclui os efeitos dos créditos tributários reconhecidos nos respectivos períodos

(5) Inclui o compromisso com Bradescard

Mensagem da administração

A C&A apresentou mais um forte desempenho de vendas no quarto trimestre de 2023, com melhoria em todas as métricas operacionais. Isto demonstra a relevância das nossas escolhas estratégicas e a capacidade de execução do nosso time. O crescimento da receita líquida de vestuário de 18,8%, melhoria de margem bruta de vestuário para 56,5% (o maior nível histórico) e diluição das despesas, resultou em um avanço de 37,7% no EBITDA Ajustado (pós-IFRS 16) que atingiu R\$ 501,5 milhões, com margem expandindo 3,2 p.p. para 21,9%.

O crescimento de vendas do vestuário no quarto trimestre, foi reflexo da estratégia comercial, conectada a nossa leitura do mercado, centrada em coleções versáteis que contribuiu para uma ótima aceitação por parte de nossas clientes. A margem bruta de vestuário expandiu 1,2 p.p em relação ao 4T22, (8º trimestre consecutivo de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior) resultado de iniciativas e projetos estruturantes nos processos de alocação, distribuição, reposição e precificação de nossos produtos, que são consolidados e integrados em nosso Hub de Inteligência Comercial (HIC).

O foco na seleção e priorização de projetos, sustentado pela rigorosa disciplina financeira, viabilizou um Capex 43,1% menor. Nossos investimentos foram direcionados em tecnologia, digitalização de processos e análise de dados, com foco em projetos que buscam a melhor relação entre nível de vendas, margem bruta e eficiência de estoques.

A sólida geração de caixa operacional impulsionada pelo bom desempenho das vendas de vestuário, aliada a ações de otimização de capital de giro resultou em queda relevante da alavancagem financeira para 1,5x dívida líquida/EBITDA ajustado pré-IFRS16, incluindo o compromisso com Bradescard. Assim, encerramos o trimestre com caixa de R\$ 1,2 bilhão, suficiente para cumprir todos os compromissos em 2024.

No quarto trimestre, o C&A Pay completou 2 anos e atingiu a marca de 5,0 milhões de cartões digitais emitidos, para uso exclusivo em nossos canais C&A. No final do ano, representou 25% das vendas do trimestre e está apresentando indicadores financeiros e de perdas melhores que o plano inicial.

Entendemos que crédito ao consumidor também é um importante instrumento de fidelização, que contribui com a frequência e recorrência de compras e um potente gerador de dados comportamentais para o aprimoramento do desenvolvimento das coleções e da jornada das nossas clientes. Entretanto, continuamos muito atentos na eficiência dos processos de concessão, manutenção e recuperação de crédito dado o atual nível de endividamento das famílias.

Consideramos 2023 um ano marcante para a C&A. Obtivemos avanços relevantes na percepção das clientes sobre as nossas coleções de moda. O foco na oferta de produtos mais versáteis e a expansão do sortimento através de propostas regionalizadas para os diferentes perfis de loja se mostrou uma estratégia vencedora. Aliado a isso, o aumento da reatividade da cadeia de fornecimento possibilitou a redução do lead time de desenvolvimento e lançamento de coleções, contribuindo com a assertividade através da conexão com os comportamentos, desejos e necessidades da cliente em cada momento do ano.

Mensagem da administração

Assim, foi possível entregar um consistente desempenho operacional, com o crescimento anual de vendas em mesmas lojas de vestuário de 9,9%, além de expansão da margem bruta em 1,4 p.p. e margem EBITDA de 3,5p.p.. Executamos um eficiente controle de despesas e do capital de giro o que possibilitou a normalização do nível de alavancagem financeira.

Importante ressaltar que este desempenho foi resultado do foco no nosso negócio de vestuário e evolução da maturação de projetos estruturantes implementados desde o IPO da Companhia em 2019.

Na área de ASG, obtivemos importante conquista no último trimestre do ano. Passamos a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e pelo sexto ano consecutivo fomos a empresa brasileira que mais pontuou no Índice de Transparência da Moda do Fashion Revolution. Também fomos a varejista de moda mais bem posicionada no Ranking GPTW (Great Place to Work).

Ao longo do ano, também houve o fortalecimento da alta liderança da empresa, com a entrada de executivos com vasta experiência em moda e varejo, Laurence Beltrão Gomes como Vice-Presidente de Administração, Finanças e de Relações com Investidores, Maria Carolina Borghesi como Vice-Presidente Presidente de Gente, Cultura e ASG e a promoção de Bruno Ferreira como Diretor TI e Transformação Digital.

O atual ambiente competitivo e o contexto macroeconômico nos estimulam a fortalecer nossas competências e a estar mais próximos das nossas clientes, aprimorando nossa oferta, a experiência de compra e potencializar a força da nossa marca.

Nossos avanços sequenciais dos resultados operacionais ao longo do ano, e principalmente no 4T23, fortalecem a confiança na continuidade da evolução da nossa competitividade em 2024 através de inteligência nos processos e uma proposta de valor atrativa para nossas clientes.

Por fim, agradecemos imensamente o engajamento dos nossos associados, a confiança e atenção das nossas clientes, a parceria com nossos fornecedores e o suporte e apoio de nossos acionistas.

A Administração C&A Modas S.A.

Desempenho Financeiro

Receita líquida

No quarto trimestre, a receita líquida total atingiu R\$ 2.293,1 milhões, montante 17,7% superior ao do 4T22. A receita líquida de mercadorias foi de R\$ 2.179,9 milhões, com aumento de 16,0%, representando 95,1% do total e a receita de produtos e serviços financeiros foi de R\$ 103,3 milhões, crescimento de 64,5%.

R\$ milhões	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Receita de vestuário	1.957,6	1.647,5	18,8%	5.551,6	5.021,1	10,6%
Receita de fashiontronics e beleza	222,3	232,1	-4,2%	785,1	883,4	-11,1%
Receita de mercadorias	2.179,9	1.879,6	16,0%	6.336,7	5.904,5	7,3%
Outras receitas	9,9	6,3	57,1%	26,0	21,7	19,8%
Receita de serviços financeiros	103,3	62,8	64,5%	356,6	257,4	38,5%
Receita líquida total	2.293,1	1.948,7	17,7%	6.719,3	6.183,6	8,7%

Vendas mesmas lojas (%)	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Vendas mesmas lojas vestuário	18,5%	1,3%	17,2p.p.	9,9%	16,1%	-6,2p.p.
Vendas mesmas lojas fashiontronics e beleza	-3,7%	-1,3%	-2,4p.p.	-11,1%	14,4%	-25,5p.p.
Vendas mesmas lojas (SSS)¹ (%)	15,8%	1,0%	14,8p.p.	6,7%	15,9%	-9,2p.p.

(1) SSS: *Same Store Sale* - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, vendas diretas, Ship from Store e Clique e Retire).

Vestuário

A receita líquida de vestuário apresentou aumento de 18,8% e SSS de 18,5% no 4T23.

A boa aceitação das nossas coleções de alto verão, aliada a gestão do sortimento, abastecimento e reposição eficiente do parque de lojas contribuíram para esta performance, com destaque para o crescimento das divisões do feminino e masculino.

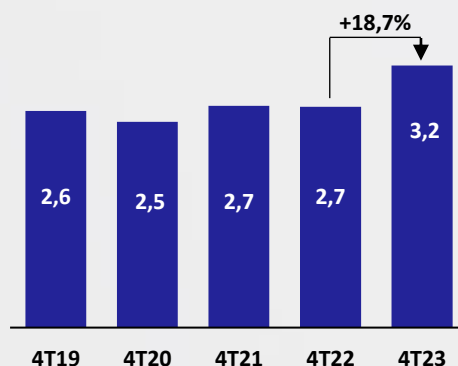
Observamos crescimento destacado de lojas localizadas em pontos com perfil de clientes com maior concentração das classes A/B, resultado da estratégia de lançamento de produtos versáteis, alto valor percebido, atuais e exposição intuitiva em lojas.

No ano, a receita do vestuário cresceu 10,6% e SSS atingiu 9,9%

+18,8%

aumento de receita de vestuário vs. 4T22

Receita líquida de vestuário por m² (R\$ milhões)



Eletrônicos

A categoria é composta por aparelhos celulares e smartphones, relógios e acessórios. O desempenho da receita ficou 11,8% menor em relação ao 4T22. A demanda por aparelhos celulares e smartphones continua baixa dado o fraco ambiente de consumo no Brasil. Além disso, a companhia tem concentrado sua atenção e foco nas categorias de Vestuário e Beleza e vem reduzindo sua exposição nesse segmento, até dezembro de 2023 foram fechados 27 quiosque de eletrônicos.

Beleza

Os produtos de beleza foram lançados no final de 2019 e atualmente o foco da companhia é aumentar a participação deste segmento. O desempenho da receita ficou 32,3% acima do 4T22.

Receita líquida de mercadorias

A receita líquida de mercadorias no trimestre ficou 16,0% acima do 4T22, somando R\$ 2.179,9 milhões. O aumento dessa receita foi resultado do aumento na venda de vestuário no trimestre. Em 2023, a receita de mercadorias cresceu 7,3% em relação a 2022.

No conceito de vendas de mercadorias mesmas lojas (*Same Store Sales*), houve um aumento de 15,8% no 4T23 e 6,7% no ano.

Outras receitas

A linha de outras receitas aumentou 57,1% no 4T23, ficando em R\$ 9,9 milhões, principalmente em função da maior cobrança de fretes do e-commerce.

Receita líquida de serviços financeiros

A receita de serviços financeiros no trimestre foi de R\$ 103,3 milhões, apresentando aumento de 64,5%, principalmente em função do crescimento da operação do C&A Pay.

Digital

R\$ milhões	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Receita bruta digital total (GMV ¹ 1P+3P)	395,6	396,7	-0,3%	1.464,6	1.170,7	25,1%
Receita líquida digital	292,7	296,9	-1,4%	1.077,5	872,4	23,5%
% Receita líquida digital/ receita de mercadorias	13,4%	15,8%	-2,4p.p.	17,0%	14,8%	2,2p.p.

1) GMV - Gross Merchandise Value: 1P - first party relationship ou vendas da C&A, 3P - third party relationship ou vendas do marketplace

Nossa receita bruta digital, ou GMV on-line, considerando nossas vendas pelo site, aplicativo, vendas diretas - incluindo WhatsApp, e dos parceiros (sellers) em nosso marketplace, ficou estável e atingiu R\$ 395,6 milhões.

A receita líquida digital da C&A no 4T23 foi de R\$ 292,7 milhões, queda de 1,4%. A participação em relação à venda total foi de 13,4% no 4T23 e 17,0% no ano de 2023.

Lucro bruto e margem bruta

R\$ milhões	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Lucro bruto de vestuário	1.105,2	911,2	21,3%	3.071,3	2.705,7	13,5%
Lucro bruto fashiontronics e beleza	55,4	51,6	7,4%	181,8	193,9	-6,2%
Lucro bruto de mercadorias	1.160,6	962,8	20,5%	3.253,1	2.899,6	12,2%
Lucro bruto outras	(42,5)	(16,9)	151,5%	(86,3)	(49,4)	74,7%
Lucro bruto de serviços financeiros	103,0	62,5	64,8%	355,5	255,8	39,0%
Lucro bruto total	1.221,2	1.008,4	21,1%	3.522,3	3.106,1	13,4%

%	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Margem bruta do vestuário	56,5%	55,3%	1,2p.p.	55,3%	53,9%	1,4p.p.
Margem bruta de eletrônicos e beleza	24,9%	22,2%	2,7p.p.	23,2%	21,9%	1,3p.p.
Margem bruta de mercadorias	53,2%	51,2%	2,0p.p.	51,3%	49,1%	2,2p.p.
Margem bruta total	53,3%	51,7%	1,6p.p.	52,4%	50,2%	2,2p.p.

No 4T23, o lucro bruto total acumulou R\$ 1.221,2 milhões, montante 21,1% superior ao do 4T22. A margem bruta total no trimestre foi de 53,3%, uma expansão de 1,6 p.p. em relação ao mesmo período de ano passado. A precificação dinâmica de preços do vestuário e menor participação de eletrônicos na venda contribuiu para esta evolução. No ano, o lucro bruto aumentou 13,4%, totalizando \$3.522,3 milhões e a margem bruta total foi de 52,4% aumento 2,2 p.p. em relação ao mesmo período de 2022.

A margem bruta de vestuário ficou em 56,5%, um aumento de 1,2 p.p. em função da boa receptividade da coleção, maior giro dos estoques e do nosso modelo proprietário de gestão de margem comercial. Este modelo contempla desde testes e pesquisas constantes de mercado até correções de preços mais velozes a partir de algoritmos de precificação dinâmica. A contínua captura do benefício da distribuição push-pull também foi um promotor da expansão da margem bruta. Em 2023, a margem bruta expandiu 1,4 p.p. e ficou em 55,3%.

Em Fashiontronics e Beleza, a margem no trimestre subiu 2,7 p.p. e atingiu 24,9% devido ao aumento da participação de beleza na categoria e representou 25% do segmento. No ano, expandiu 1,3 p.p. e atingiu 23,2%.

A margem bruta de mercadorias ficou em 53,2%, aumento de 2,0 p.p. em relação ao 4T22. Este resultado é consequência da melhoria da margem bruta das categorias de Vestuário e Fashiontronics e Beleza. No ano, a margem bruta de mercadorias expandiu 2,2 p.p. e totalizou 51,3%.

+2,0 p.p.
de margem bruta
em relação ao 4T22

Despesas operacionais

R\$ milhões	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Despesas com vendas	(507,9)	(476,9)	6,5%	(1.726,4)	(1.815,4)	-4,9%
Despesas gerais e administrativas	(160,1)	(139,7)	14,6%	(535,8)	(485,6)	10,3%
Despesas operacionais¹	(667,9)	(616,5)	8,3%	(2.262,2)	(2.301,0)	-1,7%
Outras (despesas) receitas operacionais	40,2	119,5	-66,4%	66,1	169,3	-61,0%
Despesas operacionais totais²	(627,8)	(497,1)	26,3%	(2.196,1)	(2.131,8)	3,0%

1)Exclui despesas de Depreciação e Amortização, inclusive a Depreciação Direito de Uso (Arrendamento), despesa com PDD e outras (despesas) receitas operacionais para facilitar a análise. As informações excluindo o impacto na norma IFRS16 estão disponíveis na planilha de fundamentos no site de RI da C&A.

2)Inclui Outras (despesas) receitas operacionais

%	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Despesas com vendas/receita líquida total	22,1%	24,5%	-2,4p.p.	25,7%	29,4%	-3,7p.p.
Despesas G&A/Receita líquida total	7,0%	7,2%	-0,2p.p.	8,0%	7,9%	0,1p.p.
Despesas Operacionais¹ / Receita líquida total	29,1%	31,6%	-2,5p.p.	33,7%	37,2%	-3,5p.p.

1)Exclui despesas de Depreciação e Amortização, inclusive a Depreciação Direito de Uso (Arrendamento), despesa com PDD e outras (despesas) receitas operacionais.

No quarto trimestre, as despesas operacionais totais, excluindo depreciação e perdas em crédito líquidas, somaram R\$ 627,8 milhões, montante 26,3% maior do que o apresentado no 4T22 principalmente em função da redução de outras (despesas) receitas operacionais. O total de despesas com vendas e gerais e administrativas cresceram 8,3% em relação ao 4T22 e apresentou diluição de 2,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, demonstrando melhora na alavancagem operacional. Em 2023, a diluição foi de 3,5 p.p..

As despesas com vendas atingiram R\$ 507,9 milhões, aumento de 6,5% em relação ao 4T22, com diluição de 2,4 p.p. Esse aumento reflete maiores despesas com serviços de terceiros relacionado a maior venda do período e projetos de tecnologia e digitalização, além de maiores investimentos em campanhas de marketing.

As despesas gerais e administrativas subiram 14,6%, somando R\$ 160,1 milhões, principalmente em função do aumento na linha de pessoal, despesas com mão de obra de terceiros devido ao maior volume de peças manuseadas nos centros de distribuição e maior nível de despesas com projetos de tecnologia e digitalização.

A linha de Outras (Despesas) Receitas Operacionais foi uma receita de R\$ 40,2 milhões, com queda de 66,4%, em função da base mais alta de comparação do 4T22, resultado do reconhecimento de créditos fiscais em 2022, referentes ao trânsito em julgado no STJ (Supremo Tribunal Judicial) do processo para discutir o direito de fruição da alíquota zero do PIS e da COFINS, prevista pela Lei nº 11.196/2005 (conhecida como “Lei do Bem”), para a venda a varejo de smartphones produzidos no país.

Serviços financeiros

R\$ milhões	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Parceria Bradescard	10,9	10,7	1,9%	41,9	123,2	-66,0%
C&A Pay (Private Label)	92,4	52,2	77,0%	314,7	134,1	134,7%
Receita líquida de Impostos	103,3	62,8	64,5%	356,6	257,3	38,6%
Lucro bruto	103,0	62,5	64,8%	355,5	255,8	39,0%
(-) Perdas, Líq. das Recuperações (C&A Pay)	(56,6)	(30,0)	88,7%	(223,9)	(64,3)	248,2%
(-) Despesas Totais ¹	(56,3)	(62,2)	-9,5%	(212,0)	(211,4)	0,3%
(=) Resultado de Serviços Financeiros	(9,9)	(29,7)	-66,7%	(80,4)	(19,9)	304,0%

1) Exclui depreciação e amortização

A receita líquida de serviços financeiros no trimestre foi de R\$ 103,3 milhões, 64,5% superior ao 4T22 em função do bom desempenho do C&A Pay. No ano, a receita de serviços financeiros atingiu R\$ 356,6 milhões, 38,6% acima do ano anterior.

A provisão para perdas da operação do C&A Pay foi de R\$ 56,6 milhões no trimestre, em função da evolução da carteira. As despesas totais atingiram R\$ 56,3 milhões, montante 9,5% inferior ao 4T22. Vale ressaltar que o C&A Pay completou o segundo ano de operação em dezembro/23 e ainda se encontra em fase de formação de safras. O detalhamento das despesas de serviços financeiros está disponível na planilha de fundamentos no site de RI da C&A - <https://ri.cea.com.br>.

Indicadores C&A Pay	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Carteira ativa (milhões)	963,0	562,6	71,0%	963,0	562,6	71,0%
Participação na venda do varejo	25%	16%	9p.p.	22%	13%	8p.p.
Número de cartões novos (mil)	830	608,0	36,4%	2.447	2.165,0	13,0%
Número de cartões emitidos (mil)	5.012	2.567,0	95,3%	5.012	2.567,0	95,3%
Perdas, líquidas de recuperações sobre carteira - média do período (%)	6,7%	6,3%	0,4p.p.	29,3%	19,5%	9,8p.p.

O C&A Pay emitiu no trimestre mais de 830 mil novos cartões digitais, atingindo mais de 5,0 milhões e representou 25% das vendas, um aumento de 9 p.p. Em 2023, a participação do C&A Pay nas vendas representaram 22%. Importante ressaltar que a evolução dos modelos de concessão de crédito aponta para uma performance significativamente melhor das novas safras originadas, o que tem gerado segurança em relação a qualidade da carteira e a expectativa no nível de inadimplência futura.

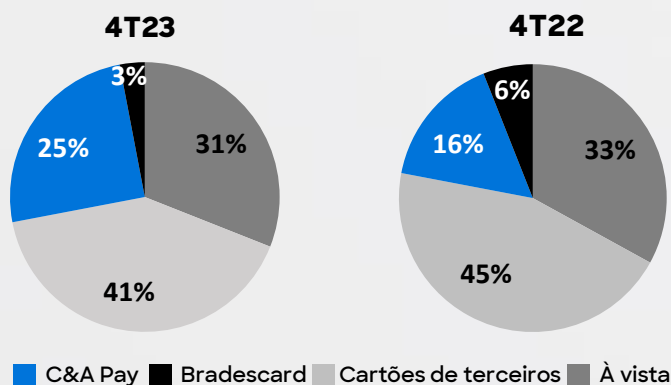
Na parceria com Bradescard, o número de cartões novos emitidos no trimestre foi de 28 mil e a participação do crédito oferecido de 3%, caindo 3 p.p.. Os indicadores da parceria Bradescard estão apresentadas no anexo do documento.

A participação do crédito oferecido tanto via C&A Pay como via parceria Bradescard representou 28% das vendas no quarto trimestre. No ano, a participação do crédito na venda foi de 26%.

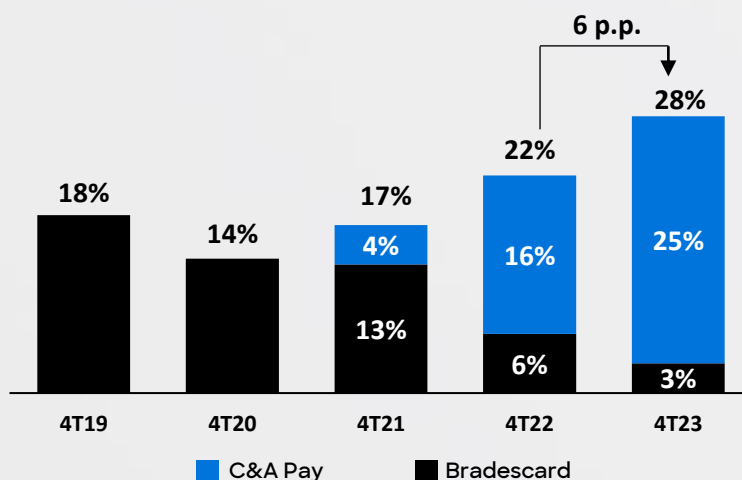
Serviços financeiros

Modalidade de pagamento

Destaca-se o ganho de participação do C&A Pay, refletindo a oferta assertiva e execução.



Evolução da participação do C&A Pay na venda total.



Vencimento de carteiras

C&A Pay (R\$ mil)	A vencer	vencida
Até 30 dias	236.208	18.514
De 31 a 60 dias	158.185	15.665
De 61 a 90 dias	117.484	21.336
De 91 a 180 dias	158.440	66.174
Acima de 180 dias	56.237	114.777
Total	726.554	236.466

Índice de Cobertura (vencidos há mais de 90 dias):

101,9%

Serviços financeiros

Cobertura sobre carteiras

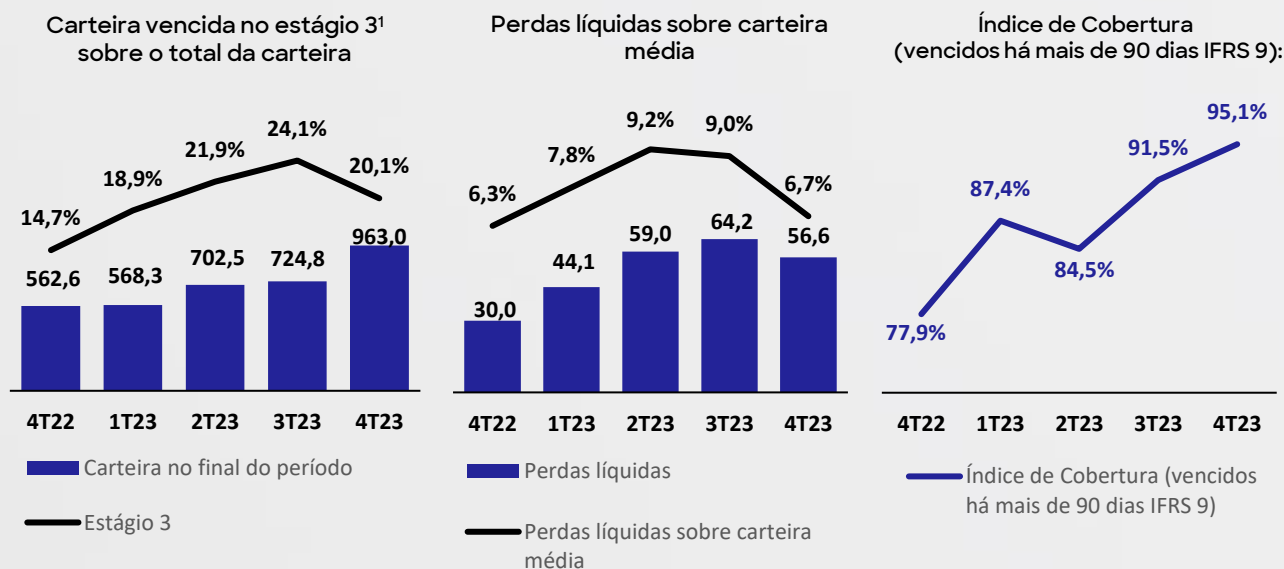
C&A Pay (R\$ mil)	Carteira	PDD	Cobertura %
Saldo carteira ativa (<i>on balance</i>)	963.020	184.232	19,1%
Estágio 1	721.415	18.582	2,6%
Estágio 2	47.684	5.321	11,2%
Estágio 3 ¹	193.921	160.329	82,7%
Saldo de limites concedidos e não utilizados (<i>off balance</i> ²)	748.247	147	0,02%
Total geral	1.711.267	184.379	10,8%
Índice de cobertura (IFRS 9):			19,1%
Índice de cobertura (vencidos há mais de 90 dias IFRS 9):			95,1%

1) Atraso acima de 91 dias

2) Considera limites concedidos e não utilizados

As rolagens apresentaram desde o início do 4T23 sinais de melhoria em todas as faixas de atraso, indicando uma melhora prospectiva nos índices de inadimplência. Além disso, as perdas líquidas sobre carteira média do período reduziram 2,3 p.p. em relação ao 3T23 e o índice de cobertura atingiu 95,1%, 3,6 p.p. acima do 3T23. Vale destacar que o prazo médio da carteira (*duration*) do C&A Pay é de 4,5 meses.

A carteira vencida no estágio 3 (atraso acima de 91 dias) atingiu 20,1% da carteira total, uma melhora de 4,0 p.p. em relação ao 3T23. Lembrando que o C&A Pay completou o segundo ano de operação em dezembro/23 e ainda se encontra em fase de formação de safras.



1) Atraso acima de 91 dias

EBITDA

Ajustado

(Pós-IFRS 16)

R\$ milhões exceto margem	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	168,7	212,9	-20,8%	2,3	0,8	187,5%
(+) Imposto sobre o lucro	76,7	93,6	-18,1%	(36,6)	(44,1)	-17,0%
(+/-) Resultado financeiro líquido	112,2	45,7	145,5%	428,7	311,5	37,6%
(+) Depreciação e amortização	179,3	129,0	39,0%	707,8	641,9	10,3%
(=) EBITDA (pós-IFRS16)	536,8	481,3	11,5%	1.102,3	910,1	21,1%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e líquidas	6,0	13,4	-55,2%	10,2	31,1	-67,2%
(+) Receita financeira de fornecedores	4,8	2,5	92,0%	11,7	9,2	27,2%
(-) Recuperação de créditos fiscais	(46,2)	(132,9)	-65,2%	(76,3)	(200,4)	-61,9%
(=) EBITDA ajustado (pós-IFRS 16)¹	501,5	364,3	37,7%	1.047,9	750,1	39,7%
Margem EBITDA (pós-IFRS 16) ¹ ajustada sobre receita líquida	21,9%	18,7%	3,2p.p.	15,6%	12,1%	3,5p.p.

1) EBITDA ajustado por: (i) outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) receita financeira de fornecedores; e (iii) recuperação de créditos fiscais.

O EBITDA ajustado pós-IFRS 16 no quarto trimestre de 2023 foi de R\$ 501,5 milhões, um aumento de 37,7% em relação ao 4T22, com margem EBITDA ajustada pós-IFRS 16 de 21,9% acima da margem de 18,7% do 4T22. No ano, o EBITDA ajustado pós-IFRS 16 totalizou R\$ 1.047,9 milhões, com margem de 15,6%.

EBITDA Ajustado
(pós IFRS16)
+37,7%
acima do 4T22

R\$ milhões exceto margem	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Resultado de Serviços Financeiros	9,9	29,7	-66,7%	80,4	19,9	304,0%
EBITDA ajustado (pós-IFRS 16)¹ da operação de varejo	511,4	394,0	29,8%	1.128,3	770,0	46,5%
Margem EBITDA ajustado (pós-IFRS 16)¹ da operação de varejo	22,3%	20,2%	2,1p.p.	16,8%	12,5%	4,3p.p.

1) EBITDA ajustado por: (i) outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) receita financeira de fornecedores; e (iii) recuperação de créditos fiscais.

No trimestre, o EBITDA ajustado (pós-IFRS16) da operação de Varejo foi de R\$ 511,4 milhões, com margem de 22,3%, 2,1 p.p. acima do 4T22. Em 2023, o EBITDA ajustado (pós-IFRS16) da operação de Varejo atingiu R\$ 1.128,3 milhões, com margem de 16,8%, uma melhora de 4.3 p.p. acima de 2022.

Resultado financeiro

R\$ milhões exceto margem	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Variação cambial	0,8	0,3	166,7%	2,0	0,3	566,7%
Total despesas financeiras	(154,8)	(171,9)	-9,9%	(636,5)	(601,3)	5,9%
Juros sobre empréstimos	(57,6)	(81,4)	-29,2%	(255,4)	(272,4)	-6,2%
Juros sobre arrendamento	(41,9)	(40,2)	4,2%	(160,1)	(156,5)	2,3%
Despesas financeiras de fornecedores AVP	(31,5)	(25,8)	22,1%	(116,3)	(88,6)	31,3%
Juros com fornecedores Bradescard	(17,0)	(16,3)	4,3%	(70,6)	(54,3)	30,0%
Juros sobre impostos e contingências	(5,5)	(6,1)	-9,8%	(22,2)	(21,7)	2,3%
Encargos com antecipação de recebíveis	0,0	(1,5)	-100,0%	(4,1)	(1,5)	173,3%
Outras despesas financeiras	(1,2)	(0,5)	140,0%	(7,8)	(6,2)	25,8%
Total receitas financeiras	37,8	125,9	-70,0%	198,7	289,6	-31,4%
Receitas com juros	10,5	84,2	-87,5%	82,0	168,6	-51,4%
Juros sobre aplicações financeiras	22,4	39,1	-42,7%	105,0	111,7	-6,0%
Receita financeira de fornecedor	4,8	2,5	92,0%	11,7	9,2	27,2%
Outras receitas financeiras	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Resultado com títulos e valores mobiliários	4,0	0,0	-	7,1	0,0	-
Resultado financeiro	(112,2)	(45,7)	145,5%	(428,7)	(311,5)	37,6%

No 4T23, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 112,2 milhões, 145,5% acima do mesmo período do ano passado, principalmente em função da queda de receita financeira, que no 4T22 foi beneficiada pelo reconhecimento dos juros dos créditos fiscais, principalmente do processo referente ao direito de alíquota zero do PIS e da COFINS, prevista pela Lei nº 11.196/2005 (conhecida como “Lei do Bem”), para a venda no varejo de smartphones produzidos no país no valor de cerca de R\$ 40 milhões.

Lucro líquido

R\$ milhões exceto margem	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Lucro (Prejuízo) Líquido	168,7	212,9	-20,8%	2,3	0,8	187,5%
Margem Líquida	7,4%	10,9%	-3,5p.p.	0,0%	0,0%	0,0p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ¹	144,9	73,1	98,2%	(44,8)	(184,7)	-75,7%
Margem Líquida Ajustada	6,3%	3,8%	2,5p.p.	-0,7%	-3,0%	2,3p.p.

1) Exclui os efeitos dos crédito tributários reconhecidos nos respectivos períodos

No 4T23, o lucro líquido atingiu R\$ 168,7 milhões. O lucro líquido ajustado, que exclui principalmente o efeito dos créditos tributários reconhecidos no respectivos períodos, cresceu 98,2%. Em 2023, o lucro líquido totalizou R\$ 2,3 milhões.

Fluxo de caixa livre

Fluxo de caixa livre ajustado

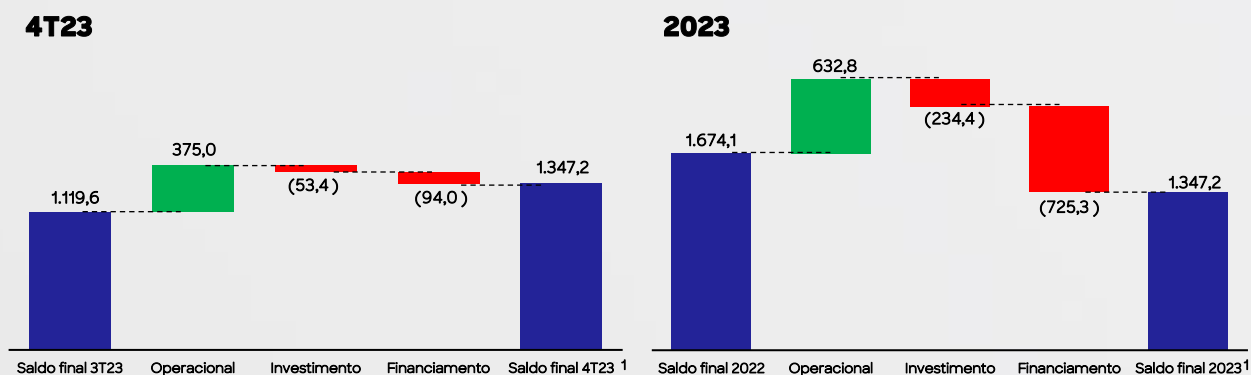
R\$ milhões	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Lucro (prejuízo) pré-IFRS16 antes do IR/CSLL	248,1	310,3	-20,0%	(13,6)	10,1	-234,7%
Depreciação e amortização	95,9	47,4	102,3%	367,7	295,1	24,6%
(+/-) Outros	155,8	(8,4)	-1954,8%	542,5	223,5	142,7%
Ajustes sem efeito caixa	251,6	39,0	545,1%	910,1	518,5	75,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2,5)	(7,9)	-68,4%	(27,5)	(19,8)	38,9%
Capital de giro	(122,3)	502,6	-124,3%	(236,2)	92,6	-355,1%
Contas a receber	(837,9)	(207,3)	304,2%	(725,9)	(206,9)	250,8%
Estoques	95,8	100,1	-4,3%	(106,0)	(65,9)	60,8%
Fornecedores	325,3	414,3	-21,5%	248,5	145,5	70,8%
Outros	294,5	195,5	50,6%	347,3	219,9	57,9%
Caixa originado das atividades operacionais	375,0	844,0	-55,6%	632,8	601,5	5,2%
(-) CAPEX (investimentos)	(53,4)	(83,0)	-35,7%	(234,4)	(471,6)	-50,3%
(=) Fluxo de caixa livre ajustado	321,5	760,9	-57,7%	398,4	129,9	206,7%

No quarto trimestre de 2023, o fluxo de caixa livre foi de R\$ 321,5 milhões. Importante destacar que o capital de giro foi positivamente impactado, no 4T22, pelas iniciativas de aumento no ciclo de pagamento - junto a fornecedores diretos e indiretos, e para reduzir o ciclo de recebimento - introdução da parcela mínima. Em função do bom resultado operacional no final ano, no 4T23 não foi realizada operação de antecipação de recebíveis, ao contrário do 4T22, quando foi foram antecipados R\$260 milhões de recebíveis.

No ano de 2023, o fluxo de caixa livre atingiu R\$ 398,4 milhões.

Movimentação de caixa 4T23 e 2023

O saldo final de caixa do trimestre aumentou R\$ 227,6 milhões em relação a setembro de 2023. As atividades operacionais geraram caixa no valor de R\$ 375,0 milhões. Além disso, tivemos a compensação de créditos fiscais extemporâneos de R\$ 52,7 milhões. Os investimentos totalizaram R\$ 53,4 milhões e as atividades de financiamento consumiram R\$ 94,0 milhões. No ano, as atividades operacionais geraram R\$ 632,8 milhões.



1) Considera aplicações financeiras LFT

Investimentos

R\$ milhões	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Novas lojas	3,3	16,0	-79,4%	30,0	108,4	-72,3%
Reformas e remodelagens	16,9	22,9	-26,2%	33,6	45,6	-26,3%
Cadeia de suprimentos	2,7	11,6	-76,7%	18,3	37,8	-51,6%
Digital e tecnologia	40,1	60,3	-33,5%	133,4	181,6	-26,5%
Total dos investimentos ¹	63,0	110,8	-43,1%	215,3	373,4	-42,3%

(1) O valor do investimento corresponde aos investimentos adquiridos no período, mas não necessariamente pagos. O montante pago (saída de caixa) está informado no fluxo de caixa das atividades de investimentos

O investimento no trimestre foi de R\$ 63,0 milhões. Do total, investimentos em Digital e Tecnologia somaram R\$ 40,1 milhões. A otimização do valor investido é resultado da priorização de projetos e do foco em preservação de caixa.

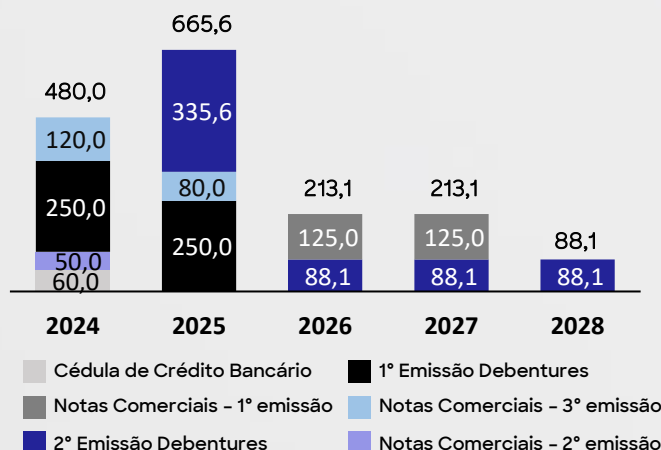
Endividamento

R\$ milhões	2023	2022	Δ
Dívida de curto prazo	512,1	746,4	-31,4%
Dívida de longo prazo	1.176,4	1.404,8	-16,3%
Dívida Bruta	1.688,5	2.151,2	-21,5%
Recompra do direito de ofertar produtos e serviços financeiros (Bradescard)	539,9	469,3	15,0%
Dívida bruta ajustada	2.228,4	2.620,5	-15,0%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras ¹	1.347,2	1.422,8	-5,3%
(=) Caixa ou (Dívida Líquida)	(881,2)	(1.197,7)	-26,4%
EBITDA Ajustado pré-IFRS16	576,4	305,1	88,9%
Dívida líquida total /EBITDA Ajustado pré-IFRS16 ¹	1,5x	3,9x	n/a

(1) Exclui o efeito da antecipação de recebíveis realizada em dezembro de 2022

No fim do ano, nossa dívida líquida, incluindo o compromisso de pagamento com o Bradescard, totalizou R\$ 881,2 milhões. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado pré IFRS 16 foi 1,5x, uma melhora em relação ao 3,9x do ano anterior.

Cronograma de Amortização da Dívida Bancária (R\$ milhões)



Além dos valores apresentados no cronograma de amortização da dívida, em 2025, também teremos o compromisso de pagamento de principal de R\$ 415 milhões, o qual foi negociado entre C&A e Bradescard, conforme acordo firmado para recompra do direito de oferta de produtos e serviços financeiros e está registrado na linha fornecedores do balanço.

O cronograma de amortização refere-se apenas ao principal, sem incluir juros.

Mercado de capitais

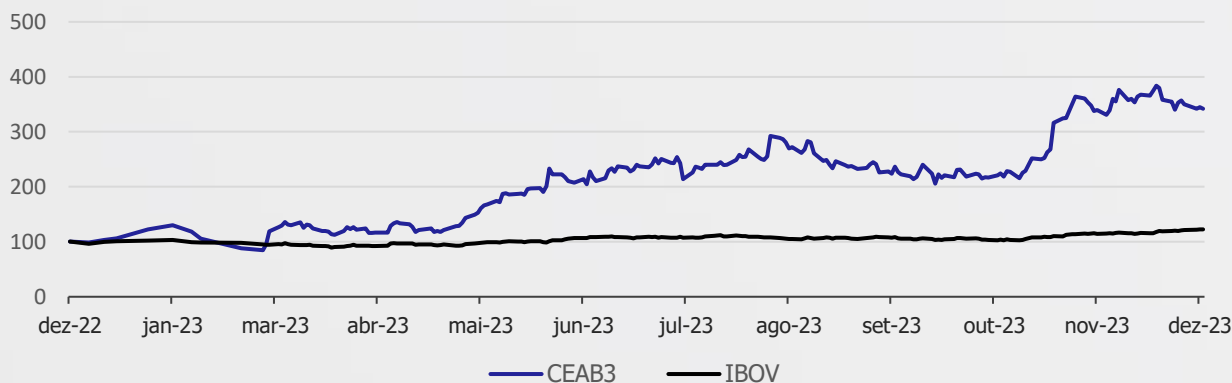
A C&A estreou na B3 dia 28 de outubro de 2019 como empresa do Novo Mercado e o preço da oferta inicial das ações foi de R\$ 16,50. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 26 milhões no 4T23 e as ações valorizaram 42,7%. No ano de 2023, as ações valorizaram 241,9% e, em 31 de dezembro de 2023, o valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 2,4 bilhões.

CEAB3¹

Preço final (31/12/2023)	R\$7,83
Maior preço do 4T23	R\$8,79
Menor preço do 4T23	R\$4,71
Valorização/Desvalorização 4T23	42,7%
Número total de ações	308.245.068
Market Cap (31/12/2023)	R\$ 2,4 bilhões
Média diária de liquidez do 4T23	R\$26 milhões

1) Fonte: Enfoque, data base 31/12/2023

CEAB3 x Ibovespa (31/12/2022 a 31/12/2023)



O capital da Companhia totaliza 308.245.068 ações ordinárias e o free float é de 33,5%. Nossos principais acionistas e o free float da Companhia, com base em 31/12/2023, estão descritos no quadro a seguir:

Composição acionária	Nº de ações (ON)	% do total
Acionista controlador	201.319.336	65,3%
Administração	899.686	0,3%
Tesouraria	2.650.500	0,9%
Outros	103.375.546	33,5%
Total	308.245.068	100,0%

Anexos

EBITDA Ajustado Total (pré-IFRS 16)

R\$ milhões	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	168,7	212,9	-20,8%	2,3	0,8	187,5%
(+) Imposto sobre o lucro	76,7	93,6	-18,1%	(36,6)	(44,1)	-17,0%
(+/-) Resultado financeiro líquido	112,2	45,7	145,5%	428,7	311,5	37,6%
(+) Depreciação e amortização	179,3	129,0	39,0%	707,8	641,9	10,3%
(=) EBITDA (pós-IFRS16)	536,8	481,3	11,5%	1.102,3	910,1	21,1%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	6,0	13,4	-55,2%	10,2	31,1	-67,2%
(+) Receita financeira de fornecedores	4,8	2,5	92,0%	11,7	9,2	27,2%
(-) Recuperação de créditos fiscais	(46,2)	(132,9)	-65,2%	(76,3)	(200,4)	-61,9%
(=) EBITDA ajustado (pós-IFRS 16)¹	501,5	364,3	37,7%	1.047,9	750,1	39,7%
(-) Arrendamento Mercantil	(118,6)	(116,2)	2,1%	(471,5)	(445,0)	6,0%
(=) EBITDA ajustado (pré-IFRS 16)¹	382,9	248,2	54,3%	576,4	305,1	88,9%
Margem EBITDA (pré-IFRS 16) ¹	16,7%	12,7%	4,0p.p.	8,6%	4,9%	3,7p.p.

1) EBITDA ajustado por: (i) outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) receita financeira de fornecedores; e (iii) recuperação de créditos fiscais. O EBITDA Ajustado pré IFRS16 não considera os efeitos da norma contábil IFRS16.

Indicadores parceria Bradescard

R\$ milhões	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Parceria Bradescard (modelo antigo)						
Contas a receber (milhões)	2,3	2,6	-11,5%	2,4	2,8	-14,3%
% venda	2%	6%	-4p.p.	4%	8%	-4p.p.
Número de cartões novos (mil)	-	93	-	99	365	-72,9%
Número de cartões ativos (mil)	1,6	2,1	-23,8%	1,6	2,3	-30,4%
Perdas líquidas das recuperações, sobre carteira média-período (%)	3,5%	4,9%	-1,4p.p.	16,8%	12,3%	4,5 p.p.
Parceria Bradescard (modelo novo)						
% da venda	1%	-	-	-	-	-
Número de cartões novos (mil)	28	-	-	151,7	-	-

Demonstração do resultado consolidado 4T23 e 2023

R\$ milhões	4T23	4T22	Δ	2023	2022	Δ
Receita operacional líquida	2.293,1	1.948,7	17,7%	6.719,3	6.183,6	8,7%
Receita de Vestuário	1.957,6	1.647,5	18,8%	5.551,6	5.021,1	10,6%
Receita de Fashiontronics e Beleza	222,3	232,1	-4,2%	785,1	883,4	-11,1%
Receita líquida de mercadorias	2.179,9	1.879,6	16,0%	6.336,7	5.904,5	7,3%
Outras receitas	9,9	6,3	57,1%	26,0	21,7	19,8%
Serviços financeiros	103,3	62,8	64,5%	356,6	257,4	38,5%
Custo de mercadorias/serviços	(1.071,9)	(940,4)	14,0%	(3.197,0)	(3.077,4)	3,9%
Lucro bruto	1.221,2	1.008,4	21,1%	3.522,3	3.106,1	13,4%
Lucro bruto de Vestuário	1.105,2	911,2	21,3%	3.071,3	2.705,7	13,5%
Lucro bruto de Fashiontronics e beleza	55,4	51,6	7,4%	181,8	193,9	-6,2%
Lucro bruto de mercadorias	1.160,6	962,8	20,5%	3.253,1	2.899,6	12,2%
Lucro bruto outras	(42,5)	(16,9)	151,5%	(86,3)	(49,4)	74,7%
Lucro bruto de serviços financeiros	103,0	62,5	64,8%	355,5	255,8	39,0%
(Despesas) e receitas operacionais	(863,6)	(656,2)	31,6%	(3.127,8)	(2.837,9)	10,2%
Gerais e administrativas	(160,1)	(139,7)	14,6%	(535,8)	(485,6)	10,3%
Vendas	(507,9)	(476,9)	6,5%	(1.726,4)	(1.815,4)	-4,9%
Perdas em créditos, líquidas	(56,6)	(30,0)	88,7%	(223,9)	(64,3)	248,2%
Outras receitas (Despesas) operacionais líquidas	40,2	119,5	-66,4%	66,1	169,3	-61,0%
Depreciação e amortização	(179,3)	(129,0)	39,0%	(707,8)	(641,9)	10,3%
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	357,5	352,2	1,5%	394,4	268,2	47,1%
Resultado Financeiro	(112,2)	(45,7)	145,5%	(428,7)	(311,5)	37,6%
Variação cambial	0,8	0,3	166,7%	2,0	0,3	566,7%
Total despesas financeiras	(154,8)	(171,9)	-9,9%	(636,5)	(601,3)	5,9%
Total receitas financeiras	37,8	125,9	-70,0%	198,7	289,6	-31,4%
Resultado com títulos e valores mobiliários	4,0	0,0	-	7,1	0,0	-
Lucro antes dos impostos	245,3	306,5	-20,0%	(34,2)	(43,3)	-21,0%
Impostos sobre o lucro	(76,7)	(93,6)	-18,1%	36,6	44,1	-17,0%
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	168,7	212,9	-20,8%	2,3	0,8	187,5%

Balanço patrimonial consolidado

R\$ milhões	31/12/2023	31/12/2022
Ativo Total	9.417,7	9.629,6
Ativo Circulante	4.441,8	4.753,2
Caixa e equivalentes de caixa	1.155,6	1.674,1
Títulos e valores mobiliários	191,6	8,7
Contas a receber	1.778,4	1.278,2
Derivativos	0,7	1,4
Partes relacionadas	0,1	0,1
Estoques	875,2	852,0
Tributos a recuperar	388,5	899,4
Outros ativos	51,8	39,3
Ativo Não Circulante	4.975,8	4.876,4
Tributos a recuperar	1.197,8	937,4
Tributos diferidos	536,0	423,0
Depósitos judiciais	47,7	61,3
Partes relacionadas	0,0	0,1
Outros ativos	3,2	2,5
Investimentos	0,0	0,0
Imobilizado	763,4	865,5
Direito de uso - arrendamento mercantil	1.462,9	1.565,4
Intangível	964,8	1.021,1
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	9.417,7	9.629,6
Passivo Circulante	3.200,1	3.679,7
Arrendamento mercantil	501,6	513,2
Fornecedores	1.189,2	1.478,4
Fornecedores Diretos e indiretos	1.189,2	1.009,1
Fornecedores ref. Recompra do direito de oferta de crédito (Bradescard)	0,0	469,3
Obrigações de Risco Sacado	364,7	386,3
Empréstimos	511,4	746,0
Derivativos	1,4	1,8
Obrigações trabalhistas	231,4	198,7
Partes relacionadas	71,7	43,6
Tributos a recolher	287,2	248,0
Outros passivos	41,5	63,7
Passivo Não Circulante	3.204,8	2.949,7
Arrendamento mercantil	1.209,8	1.276,0
Fornecedores	551,2	12,6
Fornecedores Diretos e Indiretos	11,4	12,6
Fornecedores ref. Recompra do direito de oferta de crédito (Bradescard)	539,9	0,0
Empréstimos	1.176,4	1.404,8
Obrigações trabalhistas	18,7	7,4
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	185,0	182,8
Tributos a recolher	12,4	15,9
Outros passivos	51,2	50,2
Patrimônio Líquido	3.012,7	3.000,2
Capital social	1.847,2	1.847,2
Ações em tesouraria	(8,5)	(6,8)
Reserva de capital	49,9	37,6
Reserva de lucros	1.124,7	1.122,4
Resultados abrangentes	(0,6)	(0,3)

Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ milhões	2023	2022
Atividades operacionais		
Prejuízo antes dos impostos sobre a renda	(34,2)	(43,3)
Ajuste para reconciliar o resultado antes dos impostos com o fluxo de caixa:		
Constituição (Reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas	233,5	68,5
Ajuste a valor presente do contas a receber e fornecedores	(3,8)	(0,5)
Despesas com remuneração baseado em ações	12,2	9,8
Constituição de provisão para perda nos estoques	78,0	63,1
Ganho/Reconhecimento de processos tributários, incluindo atualização monetária	(67,8)	(225,3)
Depreciação e amortização	367,7	295,1
Constituição (Reversão) de provisão para redução ao valor recuperável do imobilizado, intangível e direito de uso	(3,8)	(6,1)
Perda na venda ou baixa do imobilizado e intangível	9,4	8,6
Amortização do direito de uso	373,4	381,5
Baixa de arrendamento	(2,6)	(6,6)
Juros sobre arrendamentos	173,1	165,7
Juros sobre empréstimos	255,4	272,4
Amortização custos de transação de empréstimos	5,2	4,2
Constituição (Reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	28,2	42,1
Atualização de depósitos judiciais	(9,6)	(11,0)
Rendimento de aplicação em títulos e valores mobiliários	1,3	(1,0)
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(725,9)	(206,9)
Partes relacionadas	28,1	(15,0)
Estoques	(106,0)	(65,9)
Tributos a recuperar	318,3	77,4
Outros créditos	(13,3)	(5,9)
Títulos e valores mobiliários	(184,1)	0,0
Depósitos judiciais	15,6	0,8
Fornecedores	270,0	135,5
Obrigações de risco sacado	(21,6)	10,0
Obrigações trabalhistas	44,0	45,0
Outros passivos	(21,6)	44,4
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(18,4)	(18,0)
Tributos a pagar	(13,0)	91,2
Impostos de renda e contribuição social pagos	(27,5)	(19,8)
Fluxo de caixa originado das (consumido pelas) atividades operacionais	960,3	1.090,4
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(74,2)	(193,2)
Aquisição de intangível	(161,8)	(278,8)
Recebimento por vendas de ativos imobilizados	1,5	0,4
Fluxo de caixa aplicado em atividades de investimento	(234,4)	(471,6)
Atividades de financiamento		
Novos empréstimos e emissão de debêntures	381,4	1.291,2
Custos de transação de empréstimos/debêntures	(5,0)	(7,6)
Pagamento do principal dos empréstimos	(745,4)	(590,0)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(354,5)	(194,3)
Pagamento do principal e juros de arrendamentos	(519,0)	(488,8)
Recuperação de ações	(1,7)	(5,4)
Fluxo de caixa originado das (consumido pelas) atividades de financiamento	(1.244,3)	5,1
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(518,5)	623,8
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.674,1	1.050,3
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.155,6	1.674,1

Glossário

expressão	significado
1P	Produtos do nosso estoque comercializados em nosso e-commerce.
3P	Produtos de parceiros (sellers) comercializados no nosso e-commerce.
CAC	Custo de aquisição de clientes
Clique e retire	Solução que permite que clientes façam suas compras on-line e retirem os produtos na loja física.
Fashiontronics	Produtos eletrônicos e relacionados, como smartphones, tablets, relógios e acessórios, incluindo fones de ouvido e carregadores, mais recentemente produtos de beleza e cosméticos foram incluídos nessa categoria.
Galeria C&A	Marketplace da C&A.
GMV	Montante em reais (R\$) transacionado em nosso e-commerce, incluindo os valores de 1P e 3P.
Lead time	É o tempo entre a solicitação de matéria-prima ou produto ao fornecedor e o recebimento desses itens na C&A.
MAU	Usuários ativos mensais demonstra o número de usuários que realizaram alguma ação no nosso aplicativo no último mês (30 dias).
Mindse7	Foi lançado em novembro de 2018, é um projeto nativo do ambiente digital que apresenta coleções semanais inspiradas nas principais conversas e tendências das ruas e redes sociais, a partir de um modelo de co-criação entre uma equipe multidisciplinar da C&A e seus fornecedores. Prezando por peças versáteis, atemporais e alinhadas ao desejo da mulher brasileira, desde o seu lançamento cerca de 200 coleções foram lançadas, sempre com o propósito de oferecer de forma inovadora uma moda diversa e inclusiva para todos os estilos, corpos e idades.
Push pull	Modelo de fornecimento que consiste em repor peças de forma individualizada por modelos, tamanhos e cores, em nossas lojas físicas de acordo com a demanda, fornecendo mais eficiência para atender as demandas pelos nossos produtos de moda.
RFID:	identificação por radiofrequência - possibilita a identificação e localização de cada peça, inclusive dentro das lojas e nos Centros de Distribuição.
Seller:	vendedor parceiro que disponibiliza seus produtos no nosso marketplace.
Ship from store	transformação de lojas físicas em centros de distribuição que enviam diretamente produtos comprados através do nosso e-commerce para os clientes.
SKU	unidade de manutenção de estoque
Social selling	Criação de relacionamentos e vendas por meio das redes sociais.
Sorter	Equipamento para separação de produtos individualizados.
SSS	Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% on-line, Ship from Store e Clique e Retire).
Supply	Cadeia de suprimentos.
Venda por whatsapp	Formato de vendas pela internet, no qual os associados C&A interagem com clientes pelo Whatsapp.
WMS	Sistema de gerenciamento de armazém, ferramenta de gestão de estoques.

Sobre a C&A

A C&A é uma empresa de moda focada em propor experiências que vão além do vestir. Fundada em 1841 pelos irmãos Clemens e August na Holanda, a C&A entende e defende a moda como um dos mais fundamentais canais de conexão das pessoas consigo mesmas, com todos à sua volta e, por isso, coloca suas clientes no centro da estratégia. Uma das maiores varejistas de moda do mundo, a C&A chegou ao Brasil em 1976 quando inaugurou a sua primeira loja no shopping Ibirapuera, em São Paulo (SP).

A C&A tem como propósito impactar as pessoas para que sejam o que desejam ser por meio da moda

Em 31 de dezembro de 2023, havia 334 lojas com uma área de vendas total de mais de 616 mil metros quadrados, além do seu e-commerce. Listada na bolsa brasileira (B3) desde outubro de 2019, a C&A inova a partir da oferta de serviços e soluções digitais e omnicanal, visando ampliar experiência on e off line das clientes. Com cerca de 15 mil colaboradores em todo o país, a empresa se destaca ainda por oferecer uma moda jovem, inovadora, diversa e inclusiva para mulheres, homens e crianças, além da sua linha de Fashiontronics e mais recentemente da categoria beleza. Desde dezembro de 2021, lançamos o C&A Pay, nossa oferta direta de crédito para nossos clientes.



Release de resultados

4T23

Contatos:

Laurence Gomes - CFO e DRI

Carolina Martins

carolina.martins@cea.com.br

Leandra Baptista

leandra.baptista@cea.com.br